



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

EDUCAÇÃO, LONGEVIDADE E INOVAÇÃO SOCIAL: O “JEITO UMA DE VIVER” COMO EXPERIÊNCIA DE ENVELHECIMENTO ATIVO **CEPELS**

Área temática: Práticas e Saberes Educativos

Dailane Galdino de Oliveira¹
Kelber Abrão²

RESUMO:

O aumento da expectativa de vida e o crescimento da população idosa têm provocado profundas transformações sociais, educacionais e culturais, ampliando a necessidade de políticas e práticas que promovam o envelhecimento ativo, a participação social e a aprendizagem ao longo da vida. Nesse contexto, a educação emerge como um importante instrumento de inclusão, valorização da experiência e fortalecimento da autonomia das pessoas idosas. Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das práticas pedagógicas desenvolvidas pela Universidade da Maturidade (UMA), destacando o “Jeito UMA de Viver” como uma proposta inovadora de educação intergeracional e de inovação social voltada ao envelhecimento ativo. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentado na análise das experiências formativas promovidas pela instituição e nas discussões acadêmicas realizadas no IV Seminário Internacional de Gerontologia e Envelhecimento Ativo (SIGERO), realizado em Palmas, Tocantins. Os resultados apontam que as ações educativas desenvolvidas pela UMA favorecem a construção de espaços de aprendizagem colaborativa, estimulando o protagonismo das pessoas idosas, o fortalecimento da autonomia, a ampliação das relações sociais e a valorização dos saberes construídos ao longo da vida. Observa-se, ainda, que tais práticas contribuem para ressignificar a velhice, compreendendo-a como uma etapa produtiva, ativa e socialmente participativa. Conclui-se que o modelo educativo da Universidade da Maturidade constitui uma experiência relevante de inovação pedagógica no campo da gerontologia educacional, ao articular educação permanente, inclusão social e valorização dos saberes da experiência. Dessa forma, o “Jeito UMA de Viver” contribui para ampliar o debate acadêmico sobre práticas educativas voltadas ao envelhecimento ativo, evidenciando o potencial da educação como estratégia de transformação social e de promoção da dignidade na longevidade.

¹ Última formação. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. galdinodeoliveiradailane@gmail.com

² Doutor em Educação e Saúde. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. kelberabrao@gmail.com



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Palavras-chave: Envelhecimento ativo; Educação ao longo da vida; Inovação pedagógica; Educação intergeracional; Longevidade.